



ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE 3 CDNAS DE INIBIDORES DE TRIPSINA DO TIPO KUNITZ ENVOLVIDOS NA RESPOSTA DE DEFESA DO MARACUJAZEIRO (*PASSIFLORA EDULIS* SIMS) INDUZIDOS VIA JASMONATOS

¹Dalvania Pinho Domingues; ²Turan Ürményi; ³Ana Carolina Paulo Vicente; Álvaro Fabrício Lopes¹; Paula Magnelli¹ e ¹Tânia Jacinto.

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darci Ribeiro; ²Universidade Federal do Rio de Janeiro; ³Fundação Instituto Oswaldo Cruz.

Em plantas os inibidores de proteases desempenham dupla função, isto é, tanto a nível defensivo contra o ataque de agressores como no desenvolvimento. Os inibidores podem estar presentes de forma constitutiva em diversos tecidos vegetais, como por exemplo, nos órgãos de reserva e órgãos reprodutivos. O Brasil é um grande produtor de maracujá, sendo a maior parte da produção destinada à indústria de sucos. Devido à importância da cultura do maracujá esta foi escolhida para estudarmos os seus mecanismos de defesa baseados em jasmonatos. Inicialmente 3 cDNAs para inibidores de tripsina do tipo Kunitz foram clonados, a partir de folhas de maracujá induzidos por metil jasmonato durante 12h. O gene para gliceraldeído-3-fosfato-desidrogenase também foi clonado. A partir das sequências destes genes, iniciadores foram desenhados para análise da expressão dos mesmos, via PCR em tempo real. Na análise por PCR em tempo real, observamos que o gene PfKA teve sua expressão reduzida após o tratamento, enquanto o gene PfKD aumentou 0,5 vezes em relação ao controle, já o gene PfKC não apresentou mudança em seu perfil.

Palavras-chave: Maracujá, Kunitz, qRT-PCR.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPERJ, CNPQ.